PSICOMOTRICIDADE E NEUROEDUCAÇÃO
INFORMAÇÕES GERAIS

APRESENTAÇÃO

O curso de pós-graduação EAD em Psicomotricidade e Neuroeduação permite o aprofundamento na formação de profissionais, que serão capazes de reconhecer limites e possibilidades para o aperfeiçoamento de questões que tangenciam suas bases conceituais, históricas, teóricas e práticas, tanto para o aprimoramento do Psicomotricista quanto para a comunidade atendida por esse profissional. Indica-se, inclusive, a presença da Psicomotricidade em diversas atividades humanas, cabendo ao profissional explorar a situação, contribuindo para o desenvolvimento corporal consciente do educando, para sua atuação no espaço.

OBJETIVO

Formar profissionais, em nível de especialização, na modalidade EAD, capazes de atuar no diagnóstico, prevenção e intervenção psicomotora, a partir da formação teórico/prática do desenvolvimento psicomotor do educando.

METODOLOGIA

Em termos gerais, a metodologia será estruturada e desenvolvida numa dimensão da proposta em EAD, na modalidade online ou semipresencial, visto que a educação a distância está consubstanciada na concepção de mediação das tecnologias em rede, com momentos presenciais e atividades a distância em ambientes virtuais de aprendizagens, que embora, acontece fundamentalmente com professores e alunos separados fisicamente no espaço e ou no tempo, mas que se interagem através das tecnologias de comunicação. Assim, todo processo metodológico estará pautado em atividades nos Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA).

Código	Disciplina	Carga Horária
4865	Desenvolvimento Neuropsicomotor e da Aprendizagem	60

APRESENTAÇÃO

Desenvolvimento motor. Habilidades motoras rudimentares. Equilibração e manipulação. Crescimento e desenvolvimento motor de crianças e adolescentes. Aprendizagem motora. Transferência de Aprendizagem.

OBJETIVO GERAL

Ao término desses estudos, o estudante ou profissional de educação será capaz de compreender como se processa o desenvolvimento neuropsicomotor da criança e do adolescente e sua interferência na aprendizagem.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender o processamento e o desenvolvimento neuropsicomotor;
- Compreender o processo de comunicação e uso das palavras;
- Reconhecer problemas relaciodados a dificauldade de aprendizagem;
- Aprender sobre processos e atividades que comtribuam para o desenvovimento de habilidades.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA
DESENVOLVIMENTO MOTOR
DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA
REFLEXOS INFANTIS
HABILIDADES MOTORAS RUDIMENTARES

UNIDADE II – LOCOMOÇÃO, EQUILÍBRIO E PROBLEMAS NEUROPSICOMOTORES NA CRIANÇA
CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS
LOCOMOÇÃO
EQUILIBRAÇÃO E MANIPULAÇÃO
PROBLEMAS DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR

UNIDADE III – DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES
HABILIDADES ESPECIALIZADAS
COMBINAÇÃO DE MOVIMENTOS
CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS
CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO MOTOR DE ADOLESCENTES

UNIDADE IV – APRENDIZAGEM MOTORA
APRENDIZAGEM MOTORA
FATORES INTERVENIENTES
RESULTADOS DA APRENDIZAGEM MOTORA
TRANSFERÊNCIA DE APRENDIZAGEM (TA)

REFERÊNCIA BÁSICA

HAYWOOD, K. M. & GETCHELL, N.**?Desenvolvimento motor ao longo da vida**.?Porto Alegre: Artmed Editora, 3ª ed. 2004.

FONSECA V. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FONSECA, V. **Psicomotricidade perspectivas multidisciplinares**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

GALLAHUE DL e OZMUN JC. **Compreendendo o desenvolvimento motor** – bebês, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo: Editora Phorte, 2003

PERIÓDICOS

GONÇALVES, F. **Psicomotricidade e educação física**: Quem quer brincar põe o dedo aqui. São Paulo: Cultural RBL, 2010.

4839	Introdução à Ead	60

APRESENTAÇÃO

Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem. Histórico da Educação a Distância. Avaliação em ambientes virtuais de aprendizagem apoiados pela Internet.

OBJETIVO GERAL

Aprender a lidar com as tecnologias e, sobretudo, com o processo de autoaprendizagem, que envolve disciplina e perseverança.

OBJETIVO ESPECÍFICO

Analisar e entender EAD e TIC (Tecnologia de Informação e Comunicação), Ambiente virtual de ensino e Aprendizagem, Ferramentas para navegação na internet.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – AMBIENTAÇÃO NA APRENDIZAGEM VIRTUAL
PRINCIPAIS CONCEITOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
GERENCIAMENTO DOS ESTUDOS NA MODALIDADE EAD
AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM
RECURSOS VARIADOS QUE AUXILIAM NOS ESTUDOS

UNIDADE II – APRIMORANDO A LEITURA PARA A AUTOAPRENDIZAGEM
A LEITURA E SEUS ESTÁGIOS
OS ESTÁGIOS DA LEITURA NOS ESTUDOS
ANÁLISE DE TEXTOS
ELABORAÇÃO DE SÍNTESES

UNIDADE III – APRIMORANDO O RACIOCÍNIO PARA A AUTOAPRENDIZAGEM
O RACIOCÍNIO DEDUTIVO
O RACIOCÍNIO INDUTIVO
O RACIOCÍNIO ABDUTIVO
A ASSOCIAÇÃO LÓGICA

UNIDADE IV – FERRAMENTAS DE PRODUTIVIDADE PARA A EAD
INTERNET E MANIPULAÇÃO DE ARQUIVOS
COMO TRABALHAR COM PROCESSADOR DE TEXTO?
COMO FAZER APRESENTAÇÃO DE SLIDES?
COMO TRABALHAR COM PLANILHAS DE CÁLCULO?

REFERÊNCIA BÁSICA

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Sílvia C. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

SANTOS, Tatiana de Medeiros. **Educação a Distância e as Novas Modalidades de Ensino**. Editora TeleSapiens, 2020.

MACHADO, Gariella E. **Educação e Tecnologias**. Editora TeleSapiens, 2020.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

DUARTE, Iria H. Q. **Fundamentos da Educação**. Editora TeleSapiens, 2020.

DA SILVA, Jessica L. D.; DIPP, Marcelo D. **Sistemas e Multimídia**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

DA SILVA, Andréa C. P.; KUCKEL, Tatiane. **Produção de Conteúdos para EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

4863	Psicomotricidade	60

APRESENTAÇÃO

Fundamentação teórica sobre a história da psicomotricidade. Elementos de base da psicomotricidade, desenvolvimento e avaliação psicomotora. Teoria e prática da Educação. Reeducação, Clínica e Terapia psicomotoras. Influência da neurologia e da psicanálise na psicomotricidade e suas atuações grupais e individuais. Abordagens pluridimensionais da psicomotricidade na gerontomotricidade e na educação Especial. A afetividade na prática psicomotora.

OBJETIVO GERAL

Este componente curricular visa capacitar o estudante ou profissional de educação e áreas afina a aplicar as técnicas e práticas da psicomotricidade como ferramenta para o desenvolvimento da pessoa e a melhoria do processo de aprendizagem.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Discutir os saberes teóricos e práticos da psicomotricidade e suas relações com a aprendizagem, com vistas à utilização dos recursos tecnológicos nos ambientes virtuais;
- Identificar os desvios comportamentais em decorrência da maturação motora;
- Desenvolver projetos e materiais que promovam a aprendizagem dos conceitos e melhoria das práticas em Psicomotricidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNAMENTOS DA PSICOMOTRICIDADE
PSICOMOTRICIDADE
ELEMENTOS BASE DA PSICOMOTRICIDADE
DIFERENTES ABORDAGENS PSICOMOTORAS, TEORIA E PRÁTICA
HEMISFÉRIOS CEREBRAIS NA PSICOMOTRICIDADE

UNIDADE II – PSICOMOTRICIDADE CLÍNICA
SIMBOLIZAÇÃO DO CORPO
CONTRIBUIÇÕES DA FISIOTERAPIA, MEDICINA E PSICOLOGIA PARA A PSICOMOTRICIDADE

PENSAMENTO CLÍNICO NAS ATIVIDADES EM PSICOMOTRICIDADE
MATURAÇÃO E IMPLICAÇÕES NEUROLÓGICAS PARA A MOTRICIDADE HUMANA

UNIDADE III – PSICOMOTRICIDADE E A EDUCAÇÃO
GERONTOMOTRICIDADE E A PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO ESPECIAL
AVALIAÇÃO PSICOMOTORA
INFLUÊNCIAS NA PSICOMOTRICIDADE
AFETIVIDADE NAS INTERVENÇÕES PSICOMOTORAS

UNIDADE IV – TERAPÊUTICA PSICOMOTORA
VIVÊNCIAS EM PSICOMOTRICIDADE E O TRABALHO COM FAMÍLIA
TÉCNICAS PARA REABILITAÇÃO PSICOMOTORA
EDUCAÇÃO E REEDUCAÇÃO PSICOMOTORA
O PSICÓLOGO NA REABILITAÇÃO PSICOMOTORA

REFERÊNCIA BÁSICA

ARÁGON, M. **Manual de psicomotricidad**. Madrid: Ediciones Pirâmide, 2006.

BERGER, K. S. **O Desenvolvimento da Pessoa: da infância à adolescência**. Rio de Janeiro: LTC, 2003.

BUENO, J. M. Psicomotricidade: Teoria & Prática. São Paulo: Lovise, 1998.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CABRAL, S. V. **Psicomotricidade Relacional: Prática Clínica e Escola**. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

PERIÓDICOS

FONSECA, V.?**Psicomotricidade: Filogênese, Ontogênese e retrogênese**. 2ª ed. Porto Alegre: Art Med, 1998.

4869	**Atuação Interdisciplinar e Neuroeducação**	**60**

APRESENTAÇÃO

Processos interdisciplinares em educação, arte e história da cultura. Transversalidades temáticas e convergências conceituais. Produção de conhecimento interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar, seus limites e suas possibilidades para estudos em humanidades. Identificação de epistemologias e metodologias de pesquisa avançada e consolidação do conhecimento contemporâneo.

OBJETIVO GERAL

O egresso do curso terá como competências a aplicabilidade dos conhecimentos da neurociência à educação, conseguindo usar os conhecimentos adquiridos para compreender melhor como se dá os processos de ensino e aprendizagem.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender os processos que envolvem a aprendizagem e seus distúrbios;
- Identificar perfis neuropsicológicos normais;
- Identificar problemas que possam prejudicar a aprendizagem;

- Desenvolver e aplicar conhecimentos e estratégias neurocientíficas que auxiliem processo de ensino-aprendizagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – FUNDAMENTOS DA NEUROEDUCAÇÃO
CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA NEUROEDUCAÇÃO
INTERDISCIPLINARIDADE E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA NEUROEDUCAÇÃO
CIÊNCIA, NEUROCIÊNCIA E NEUROEDUCAÇÃO
CULTURA, ARTE E NEUROEDUCAÇÃO

UNIDADE II – EPISTEMOLOGIA DA NEUROEDUCAÇÃO: GENÉTICA E HISTÓRICA
EPISTEMOLOGIA E CIÊNCIA: CAMINHOS PARA A NEUROEDUCAÇÃO
PERSPECTIVAS DA EPISTEMOLOGIA E A NEUROEDUCAÇÃO
EPISTEMOLOGIA GENÉTICA DE JEAN PIAGET
EPISTEMOLOGIA HISTÓRICA DE BACHELARD]

UNIDADE III – EPISTEMOLOGIA ARQUEOLÓGICA, RACIONALISTA, CRÍTICA E COGNITIVA
EPISTEMOLOGIA ARQUEOLÓGICA DE FOUCAULT
EPISTEMOLOGIA RACIONALISTA CRÍTICA DE POPPER
EPISTEMOLOGIA CRÍTICA DE HABERMAS
PSICOLOGIA COGNITIVA

UNIDADE IV – COMPLEXIDADE E PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL DA NEUROEDUCAÇÃO
TEORIA DA COMPLEXIDADE
PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL
CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA NEUROEDUCAÇÃO
CAMINHOS PARA A NEUROEDUCAÇÃO

REFERÊNCIA BÁSICA

LUCK, H. **Pedagogia da interdisciplinaridade**. Fundamentos teórico-metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2001.

MORAES, M. C. **O paradigma educacional emergente**. São Paulo: Papirus, 2002.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

RIBEIRO, L.O.M.; Timm, M.I.; Becker, F. e Zaro, M.A. **Monitoramento da atividade cognitiva através de EEG e seu uso potencial na avaliação de ambientes virtuais de aprendizagem e simuladores**. Em: COPEC - Conselho de Pesquisas em Educação e Ciências (Org.), Anais, GCTE 2005 - Global Congress on Engineering and Technology Education 2005 (pp. 1386-1390). Santos: UNISANTOS.

PERIÓDICOS

GADOTTI, M. **Interdisciplinaridade**: atitude e método. São Paulo: Instituto Paulo Freire. Disponível: <www.paulofreire.org>. Acesso em: 10 out. 2019. LEIS, H. R. **Sobre o conceito de interdisciplinaridade**. Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas, Florianópolis, n. 73, ago. 2005. Disponível em: <http://www.cfh.ufsc.br/~dich/TextoCaderno73.pdf>. Acesso em: 09 out. 2019.

APRESENTAÇÃO

Definição de tecnologias educacionais. Competências docentes na interface das tecnologias educacionais. Cidadania digital: a prática docente reflexiva. Surgimento da neuroeducação. Estilos de aprendizagem. Neuroeducação e as doenças e distúrbios da mente. Programa de neuroeducação para a felicidade.

OBJETIVO GERAL

A finalidade desta disciplina é abordar as várias maneiras de se aplicar tecnologia da informação e comunicação na neuroeducação, de modo a propiciar práticas eficientes para a formação desde a educação infantil.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Analisar como a tecnologia da informação auxilia na neuroeducação;
- Identificar os principais mecanismos de cognição da neuroeducação;
- Avaliar questões sobre o desenvolvimento da criança e do adolescente em respeito ao ato de aprender.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA
DEFINIÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS
TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E AS RELAÇÕES NO PROCESSO COGNITIVO
RACIONALIDADE INSTRUMENTAL E DETERMINISMO TECNOLÓGICO
DESAFIOS RELACIONADOS ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS

UNIDADE II – TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E O DOCENTE
INTERFACE DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E O DOCENTE
AÇÃO DOCENTE, ENSINO-APRENDIZAGEM E TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS
CIDADANIA DIGITAL: A PRÁTICA DOCENTE REFLEXIVA
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

UNIDADE III – NEUROEDUCAÇÃO NA ESCOLA E NA APRENDIZAGEM
SURGIMENTO DA NEUROEDUCAÇÃO
A NEUROEDUCAÇÃO APLICADA NA ESCOLA
ESTILOS DE APRENDIZAGEM
PROPOSTA DE APRENDIZAGEM DIFERENCIADA

UNIDADE IV – NEUROEDUCAÇÃO E OS DISTÚRBIOS FÍSICOS E MENTAIS
NEUROEDUCAÇÃO E AS DOENÇAS E DISTÚRBIOS DA MENTE
NEUROEDUCAÇÃO NA DISLEXIA, DISCALCULIA, GAGUEIRA, DESORDEM DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE
NEUROEDUCAÇÃO E OS DISTÚRBIOS MENTAIS E MOTORAS
PROGRAMA DE NEUROEDUCAÇÃO PARA A FELICIDADE

REFERÊNCIA BÁSICA

FREIRE, P. **Educação e Mudança.** 31. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

PUEBLA, R.; TALMA M. P. **Educación y neurociencias. La conexión que hace falta**. Estúdios Pedagógicos, v. 34, n. 2, p. 379 - 388, 2011.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

PALFREY, J.; GASSER, U. **Nascidos na era digital:** entendendo a primeira geração de nativos digitais. Porto Alegre: Artmed, 2011.

PERIÓDICOS

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

4867	Transtornos e Distúrbios da Aprendizagem	60

APRESENTAÇÃO

Distúrbios cognitivos e comportamentais produzidos por alterações psicológicas. Abordagem Psicopedagógica referente aos distúrbios de aprendizagem. Aspectos neuropsicológicos relacionados às dificuldades e às alterações produzidas por doenças neurológicas que podem afetar os processos cognitivos. Caracterização dos distúrbios de aprendizagem.

OBJETIVO GERAL

Esta disciplina visa prover o aprendente dos conhecimentos e práticas pedagógicas relacionadas às dificuldades que as pessoas têm acerca de seu processo cognitivo.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- **Conhecer os transtornos de aprendizagem mais comuns na escola.**
- **Identificar as principais características dos transtornos de aprendizagem mais comuns na escola.**
- **Saber o que observar no comportamento de aprendizagem do aluno com indicativo de transtorno de aprendizagem.**

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – DISTÚRBIOS E TRANSTORNOS COGNITIVOS E A INCLUSÃO
DISTÚRBIOS DA APRENDIZAGEM
TRANSTORNO, DISTÚRBIO E DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM
CARACTERÍSTICAS DOS DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM
PROCESSO DE INCLUSÃO E OS DISTÚRBIOS DE APRENDIZAGEM

UNIDADE II – PRINCIPAIS TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS DA APRENDIZAGEM
TRANSTORNOS E DISTÚRBIOS RELACIONADOS À APRENDIZAGEM
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)
TDA/H E TOD

TRANSTORNOS ESPECÍFICOS DA APRENDIZAGEM

UNIDADE III – ASECTOS NEUROPSICOLÓGICOS E A PSICOPEDAGOGIA
FUNDAMENTOS DA NEUROPSICOLOGIA
ASPECTOS NEUROPSICOLÓGICOS E APRENDIZAGEM
ASPECTOS NEUROPSICOLÓGICOS E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM
EVIDÊNCIAS NEUROLÓGICAS NA INTERVENÇÃO PSICOPEDAGÓGICA

UNIDADE IV – DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM E A PSICOPEDAGOGIA
CONCEITOS E LIMITES DA ABORDAGEM PSICOPEDAGÓGICA
PRINCIPAIS TEORIAS PARA A ABORDAGEM PSICOPEDAGÓGICA
EPISTEMOLOGIA CONVERGENTE DE JORGE VISCA
ABORDAGEM CENTRADA NA PESSOA E A PSICOPEDAGOGIA

REFERÊNCIA BÁSICA

BOSSA, N. A. **A psicopedagogia no Brasil**: contribuições a partir da prática. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

BRUNNER, R.; ZELTNER, W. **Dicionário de psicopedagogia e psicologia educacional**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

CABRAL, A.; NICK, E. **Dicionário técnico de psicologia**. 14. ed. rev. e ampl. São Paulo: Cultrix, 2006.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

CHAMAT, L. S. J. **Técnicas de diagnóstico psicopedagógico**: o diagnóstico clínico na abordagem interacionista. São Paulo: Vetor, 2004.

PERIÓDICOS

DOMINGUES, K; ROSEK, M. (orgs). **As Dificuldades de Aprendizagem e o Processo de Escolarização**. Porto Alegre: EIPUCRS, 2017.

4871	NEUROCIÊNCIAS E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS	60

APRESENTAÇÃO

Estudo histórico da ludicidade. Concepções e origem dos jogos e brincadeiras. O significado do lúdico como prática cultural. O lúdico como fonte de compreensão do mundo e o papel na educação. O jogo simbólico da criança, oferecendo-lhe elementos que possam ampliar suas possibilidades de representação, o desenvolvimento de sua autonomia e socialização. O papel da brincadeira no desenvolvimento infantil. Brincar com papeis de faz-de-conta. A imitação no processo de aprendizagem.

OBJETIVO GERAL

O objetivo desta disciplina é despertar no educador as habilidades e competências para aplicar as técnicas cognitivas da ludicidade na neuroeducação, como jogos, brincadeiras e outras práticas pedagógicas.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Conhecer a história da ludicidade;
- Identificar a origem dos jogos;
- Conhecer as teorias sobre jogos e brincadeiras;
- Compreender a importância e o papel do lúdico na educação;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – HISTÓRIA E FUNDAMENTOS DA LUDICIDADE

ESTUDO HISTÓRICO DA LUDICIDADE

ASPECTOS HISTÓRICOS

ORIGENS DOS JOGOS E BRINCADEIRAS

JOGOS E BRINCADEIRAS PARA OS TEÓRICOS

UNIDADE II – LUDICIDADE, CULTURA E EDUCAÇÃO

O LÚDICO COMO PRÁTICA CULTURAL

O BRINCAR EM DIVERSAS CULTURAS

O LÚDICO COMO FONTE DE COMPREENSÃO DO MUNDO

O LÚDICO E O PAPEL NA EDUCAÇÃO

UNIDADE III – JOGOS E BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O JOGO SIMBÓLICO DA CRIANÇA

BRINCAR LIVRE E BRINCAR COORDENADO

O PAPEL DA BRINCADEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

JOGOS E BRINCADEIRAS ADEQUADOS ÀS FAIXAS ETÁRIAS

UNIDADE IV – TÉCNICAS LÚDICAS PARA ENSINAR E APRENDER

BRINCAR COM PAPÉIS DE FAZ DE CONTA

APRENDER A ENSINAR PELO LÚDICO

O CÉREBRO E A BRINCADEIRA

TIPOS DE JOGOS E BRINCADEIRAS LÚDICAS

REFERÊNCIA BÁSICA

ALBUQUERQUE, Rosangela Nieto de. Neuropedagogia e psicopatologias: conhecendo o cérebro e entendendo a aprendizagem. Recife: Tarcísio Pereira Editor; 2014.

ASSENCIO-FERREIRA, Vicente José. O Que Todo Professor Precisa Saber Sobre Neurologia. São José dos Campos: Pulso; 2005.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília : MEC, 1996. KAPLAN,H.; SADOCK, B. Compêndio de Psiquiatria. 2ªedição. Porto Alegre: Artes Medicas, 1999.

PERIÓDICOS

MAIA, Heber. Neuroeducação a relação entre saúde e educação. 1ª edição. Rio de janeiro: Wak Editora, 2011

4847	Pensamento Científico	60

APRESENTAÇÃO

A ciência e os tipos de conhecimento. A ciência e os seus métodos. A importância da pesquisa científica. Desafios da ciência e a ética na produção científica. A leitura do texto teórico. Resumo. Fichamento. Resenha. Como planejar a pesquisa científica. Como elaborar o projeto de pesquisa. Quais são os tipos e as técnicas de pesquisa. Como elaborar um relatório de pesquisa. Tipos de trabalhos científicos. Apresentação de trabalhos acadêmicos. Normas das ABNT para Citação. Normas da ABNT para Referências.

OBJETIVO GERAL

Capacitar o estudante, pesquisador e profissional a ler, interpretar e elaborar trabalhos científicos, compreendendo a filosofia e os princípios da ciência, habilitando-se ainda a desenvolver projetos de pesquisa.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Compreender a importância do Método para a construção do Conhecimento.
- Compreender a evolução da Ciência.
- Distinguir os tipos de conhecimentos (Científico, religioso, filosófico e prático).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I – INICIAÇÃO CIENTÍFICA
A CIÊNCIA E OS TIPOS DE CONHECIMENTO
A CIÊNCIA E OS SEUS MÉTODOS
A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA CIENTÍFICA
DESAFIOS DA CIÊNCIA E A ÉTICA NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

UNIDADE II – TÉCNICAS DE LEITURA, RESUMO E FICHAMENTO
A LEITURA DO TEXTO TEÓRICO
RESUMO
FICHAMENTO
RESENHA

UNIDADE III – PROJETOS DE PESQUISA
COMO PLANEJAR A PESQUISA CIENTÍFICA?
COMO ELABORAR O PROJETO DE PESQUISA?
QUAIS SÃO OS TIPOS E AS TÉCNICAS DE PESQUISA?
COMO ELABORAR UM RELATÓRIO DE PESQUISA?

UNIDADE IV – TRABALHOS CIENTÍFICOS E AS NORMAS DA ABNT

TIPOS DE TRABALHOS CIENTÍFICOS
APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS
NORMAS DAS ABNT PARA CITAÇÃO
NORMAS DA ABNT PARA REFERÊNCIAS

REFERÊNCIA BÁSICA

THOMÁZ, André de Faria; BARBOSA, Thalyta M. N. **Pensamento Científico**. Editora TeleSapiens, 2020.

VALENTIM NETO, Adauto J.; MACIEL, Dayanna dos S. C. **Estatística Básica**. Editora TeleSapiens, 2020.

FÉLIX, Rafaela. **Português Instrumental**. Editora TeleSapiens, 2019.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

VALENZA, Giovanna M.; COSTA, Fernanda S.; BEJA, Louise A.; DIPP, Marcelo D.; DA SILVA, Silvia Cristina. **Introdução à EaD**. Editora TeleSapiens, 2020.

OLIVEIRA, Gustavo S. **Análise e Pesquisa de Mercado**. Editora TeleSapiens, 2020.

PERIÓDICOS

CREVELIN, Fernanda. **Oficina de Textos em Português**. Editora TeleSapiens, 2020.

DE SOUZA, Guilherme G. **Gestão de Projetos**. Editora TeleSapiens, 2020.

20	**Trabalho de Conclusão de Curso**	**80**

APRESENTAÇÃO

Orientação específica para o desenvolvimento dos projetos de conclusão de curso. Elaboração e apresentação de trabalho de conclusão de curso.

OBJETIVO GERAL

Pesquisar e dissertar sobre um tema relacionado à sua formação no curso de pós-graduação.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Construir, mediante a orientação de um docente, o Trabalho de Conclusão de Curso tendo em vista a temática escolhida e o cumprimento das etapas necessárias.
- Apresentar e argumentar sobre o referido trabalho.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. DELIMITAÇÃO DA PROBLEMÁTICA, OBJETIVOS E LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO; CONSTRUÇÃO DA MATRIZ ANALÍTICA (PROJETO DE TCC); 2. DEFINIÇÃO E DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA A SER EMPREGADA NO ESTUDO; 3. MONTAGEM DO PROJETO DE TCC; 4. APRESENTAÇÃO DO PROJETO; 5. COLETA E ANÁLISE DE DADOS; 6. REDAÇÃO DA DISCUSSÃO DOS RESULTADOS E CONSIDERAÇÕES FINAIS; 7. MONTAGEM

FINAL DO TCC; 8. APRESENTAÇÃO DO TCC; 9. AVALIAÇÃO DO TCC; 10. CORREÇÃO E ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO TCC.

REFERÊNCIA BÁSICA

DEMO, P. Pesquisa: princípio científico e educativo. 2.ed. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1991.

GIL, A.C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2008.

MARCONI, Marina de A.; LAKATOS, Eva M. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: ATLAS, 1988.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

KÖCHE, José C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. Petrópolis: Vozes, 1997 SÁ, Elizabeth S. (Coord.). Manual de normalização de trabalhos técnicos, científicos e culturais. Petrópolis: Vozes, 1994.

LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PERIÓDICOS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Normas de apresentação tabular. 2003. Disponível em: . Acesso em: 20 jun. 2008.

Avaliação será processual, onde o aluno obterá aprovação, através de exercícios propostos e, atividades programadas, para posterior. O aproveitamento das atividades realizadas deverá ser igual ou superior a 7,0 (sete) pontos, ou seja, 70% de aproveitamento.

SUA PROFISSÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Profissionais com formação em Nível Superior em Educação Física, Pedagogia, Psicologia e demais áreas que apresentem aproximação ou possibilidade de interação com o núcleo de discussão da Psicomotricidade.